Passo a passo do escopo ao EAP

Transformar **requisitos funcionais, não funcionais e protótipos** em **tarefas gerenciáveis** é uma habilidade essencial na gestão de projetos de software. Aqui está um **passo a passo prático** que você pode ensinar aos alunos para fazer essa transição:

Como transformar requisitos e protótipos em tarefas gerenciáveis (EAP)?

1. Analisar os Requisitos Funcionais

Esses requisitos descrevem o que o sistema deve fazer.

- Exemplo de requisito funcional: "O sistema deve permitir que o usuário realize login com e-mail e senha."
- Transformação em tarefas:
 - Criar tela de login (UI)
 - o Implementar backend de autenticação
 - o Validar campos de entrada
 - Conectar com banco de dados
 - o Testar fluxo de login

Dica para os alunos: Cada requisito funcional pode ser desmembrado em tarefas de **interface**, **lógica de negócio**, **persistência de dados** e **testes**.

2. Analisar os Requisitos Não Funcionais

Esses requisitos definem **como o sistema deve se comportar** (desempenho, segurança, usabilidade, etc.).

- Exemplo: "O sistema deve responder em até 2 segundos."
- Transformação em tarefas:
 - Medir tempo de resposta das funcionalidades
 - Otimizar consultas ao banco de dados
 - Implementar cache
 - o Realizar testes de desempenho

Dica: Requisitos não funcionais geralmente geram tarefas de **infraestrutura**, **otimização** e **validação** de **qualidade**.

3. Usar o Protótipo como Guia Visual

O protótipo mostra como o sistema será apresentado ao usuário.

- Atividade: Para cada tela do protótipo, os alunos devem:
 - o Listar os elementos da interface (botões, campos, menus)
 - o Associar cada elemento a um requisito funcional

o Criar tarefas para desenhar, programar e testar cada componente

Exemplo:

- Tela de cadastro:
 - o Criar layout da tela
 - o Programar formulário
 - Validar campos obrigatórios
 - o Conectar com API de cadastro

4. Validar se as Tarefas são gerenciáveis:

Use a regra das 5 perguntas:

- A tarefa é clara e objetiva?
- Pode ser atribuída a alguém?
- Tem início e fim definidos?
- Pode ser estimada em tempo?
- Gera um resultado verificável?

Referências:

PMI – PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. *Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos (Guia PMBOK®)*. 6. ed. Pennsylvania: Project Management Institute, 2017.